

O Ensino sobre a História do movimento operário na educação profissional de nível médio: Comparação entre os parâmetros curriculares de um curso do Instituto Federal da Paraíba e de uma Escola Técnica Estadual da Paraíba

Rondinelli de Carvalho Silva (IFPB, Campus João Pessoa), Paulo Henrique Marques de Queiroz Guedes (IFPB, Campus Cabedelo).

E-mails: rondinelli@academico.ifpb.edu.br , paulo.guedes@ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.07.00.00-3 Educação

Palavras-chave: movimento operário; currículo; ensino de história; educação profissional; sequência didática; ensino médio integrado.

1. Introdução

O presente estudo parte da premissa de que os conteúdos relacionados aos movimentos sociais, especialmente o Movimento Operário, possuem importância central no Ensino Médio, em especial quando integrados à formação profissional (Ghiraldelli Jr., 1987; Arena, 2007). Esses temas contribuem para o fortalecimento da consciência histórica e social dos estudantes, sendo fundamentais na consolidação de uma formação integral e crítica. A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), nesse contexto, deve propiciar mais do que qualificação técnica; deve também formar sujeitos historicamente situados, conscientes dos seus direitos e do seu papel social (Saviani, 2021).

Durante o levantamento bibliográfico e documental, observou-se uma lacuna expressiva quanto à presença do tema do movimento operário nas propostas curriculares. Apesar da existência de normativas como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), o tema geralmente aparece de forma pontual, sem articulação concreta com a realidade educacional dos estudantes da EPT. Tal ausência compromete a construção de uma identidade coletiva e o entendimento crítico sobre as condições históricas do mundo do trabalho.

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi realizar uma análise comparativa dos currículos de História em duas instituições públicas de educação profissional e, como desdobramento prático, construir um Produto Educacional – uma sequência didática – que subsidie o trabalho docente na abordagem da História do Movimento Operário.

2. Materiais e Métodos

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de natureza exploratória e documental. Foram analisados os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) do Curso Técnico em Comércio da ECITMOAP e do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros do IFPB – Campus Cabedelo, bem como os planos de ensino da disciplina de História. A fundamentação teórica baseou-se em autores como Saviani (1994; 2021), Ciavatta (2014) e Freire et al. (2018), e nas diretrizes curriculares nacionais.

A proposta do Produto Educacional (PE) consistiu na elaboração de uma sequência didática com quatro aulas, abordando os seguintes conteúdos: (1) conceito de trabalho e alienação; (2) consciência de classe; (3) organização sindical; e (4) direitos trabalhistas e história social do trabalho. A SD foi aplicada em uma turma da ECITMOAP. A avaliação da eficácia pedagógica da proposta foi realizada por meio de questionários aplicados aos estudantes e ao professor da disciplina, sendo os dados analisados qualitativamente.

3. Resultados e Discussão

A análise documental revelou que o tema do movimento operário não está inserido de maneira explícita nos planos de ensino da ECITMOAP e aparece de forma genérica nos documentos do IFPB. Isso evidencia uma lacuna na formação crítica dos estudantes e uma dissociação entre o ensino técnico e a formação histórica e social. Conforme Ciavatta (2014), o currículo integrado exige a articulação entre saber técnico e formação humanística – o que inclui o estudo das lutas sociais e da história dos trabalhadores.

A aplicação da sequência didática permitiu o envolvimento dos estudantes com temas historicamente relevantes e socialmente atuais. Os questionários demonstraram maior compreensão sobre os direitos trabalhistas e a importância da organização sindical. Essa experiência reafirma o papel da escola como espaço de formação

crítica e de reflexão social, conforme defendido por Saviani (1994; 2021). O PE cumpriu sua função pedagógica ao promover o diálogo entre teoria e prática na formação cidadã dos alunos da EPT.

4. Considerações Finais

A ausência do tema da História do Movimento Operário nos currículos da EPT representa uma fragilidade na formação de estudantes para o mundo do trabalho. O desenvolvimento e a aplicação da sequência didática evidenciaram que é possível e necessário inserir conteúdos que promovam o pensamento crítico e a consciência histórica. O Produto Educacional elaborado oferece uma estratégia replicável e adaptável, contribuindo com o ensino de História nas instituições de EPT e com a formação integral dos estudantes.

Agradecimentos

Agradecemos ao PROFEPT, ao Instituto Federal da Paraíba e à ECITMOAP pelo apoio e colaboração na realização desta pesquisa.

Referências

- ALGUACIL, J. **Participación ciudadana y democracia**. Madrid: Catarata, 2007.
- ALVES, D. J. **Educação e trabalho**. São Paulo: Cortez, 2020.
- ARENA, R. **A formação da classe operária no Brasil**. São Paulo: Ática, 2007.
- CIAVATTA, M. **A formação integrada**. São Paulo: Autores Associados, 2014.
- FREIRE, P. et al. Produto educacional no mestrado profissional. RBEP, v. 2, n. 1, 2018.
- GHIRALDELLI JR., P. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 1987.
- SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2021.